



RELATÓRIO E CONTAS 2005

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
BALANÇO.....	8
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	11
DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS.....	14
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES.....	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	18
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	20
ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	22

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Senhores Sócios da H TECNIC – CONSTRUÇÕES, Lda.:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o relatório de gestão, as contas, bem como a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005:

RELATÓRIO DE GESTÃO

2005

1. EVOLUÇÃO DA H TECNIC – CONSTRUÇÕES, LDA

1.1 Evolução da actividade

A H TECNIC – Construções, Lda. foi constituída em 2002, sob a forma de sociedade por quotas, com um objecto social que consiste na execução de projectos e obras que envolvam processos especiais de construção, aos níveis da inspecção e diagnóstico, reparação, consolidação e reforço de estruturas, bem como da conservação do património edificado.

A análise à evolução da facturação permite constatar um decréscimo em 2005 de cerca de 31,7% face ao ano de 2004, correspondendo em termos absolutos a uma diminuição de € 1.358.558.

A performance da Empresa pode ser traçada pelos seguintes indicadores financeiros:

Indicador	Definição do indicador	2005	2004
Liquidez reduzida	$(\text{Disp.} + \text{Créd. c/p}) / \text{Déb. c/p}$	5,96	2,64
Liquidez geral	$(\text{Disp.} + \text{Créd. c/p} + \text{Existências}) / \text{Déb. c/p}$	6,63	2,70
Cobertura do imobilizado	Recursos estáveis / Imobilizado Líquido	14,71	9,99
Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo líquido	61%	33%
Solvabilidade	Activo Total Líquido / Passivo total	2,56	1,50
Rentabilidade das Vendas	Resultado Líquido / Vendas	10,90%	10,93%
Rentabilidade de Capitais Próprios	Resultado Líquido / Capitais Próprios	23,86%	44,06%

1.2 Evolução previsível da sociedade

De acordo com as previsões divulgadas pelo Banco Mundial, a economia mundial deverá registar um crescimento mais reduzido em 2006 face ao verificado em 2005. O Produto Interno Bruto mundial deverá assim crescer cerca de 3,2%, em 2006, e 3,3% em 2007. Esta desaceleração do crescimento deverá ser liderada, em grande medida, pela economia japonesa que deverá atingir um crescimento do PIB de 1,8% em 2006 e de 1,7% em 2007. As economias americana e da zona Euro deverão, segundo as mesmas previsões, registar um crescimento do produto da ordem dos 3,5% e dos 1,4% em 2006, acelerando para 3,6% e 2,0% em 2007, respectivamente. No que concerne à inflação, as previsões apontam para que se mantenha contida nas principais economias avançadas, embora os valores elevados dos défices orçamentais em alguns países europeus possam induzir alguma pressão inflacionista se esses desequilíbrios não forem atempada e devidamente corrigidos.

As projecções do Banco de Portugal apontam para taxas de crescimento muito moderadas do PIB da ordem dos 0,8% em 2006 e da ordem dos 1% em 2007, assumindo o crescimento das exportações um papel determinante em cada um destes anos (mais 4,0% em 2006 e mais 5,2% em 2007) e para a manutenção da tendência negativa do Investimento (menos 1,1% em 2006 e menos 0,8% em 2007).

No que concerne à evolução dos preços, a projecção do Banco de Portugal aponta para um valor da inflação que deverá assumir, em 2006, um valor de 2,5%. Relativamente ao ano de 2007, prevê o Banco de Portugal que a inflação se situe em cerca de 2,3%.

Em conformidade com a informação veiculada pelo Banco de Portugal, o investimento em construção terá sofrido uma evolução negativa no início de 2006, reflectindo (i) os efeitos associados ao ajustamento da situação financeira das famílias e empresas, (ii) a quebra das vendas de cimento das empresas nacionais para o mercado interno, de acordo com a tendência de queda verificada em 2005 (menos 3,4%) e (iii) a quebra de 5,7% dos investimentos programados para o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para 2006 relativamente à estimativa de execução de verbas inscritas no OE Rectificativo de 2005 para este Ministério.

Os inquéritos conduzidos pela Comissão Europeia apontam, ainda assim, para uma degradação da confiança no sector, alimentada pelas expectativas relativas à evolução da carteira de encomendas e à evolução do emprego no sector.

Neste sentido, prevê-se para o ano de 2005 um quadro de incerteza no sector, em consonância com o cenário verificado em 2004.

Não obstante, o facto da H TECNIC desenvolver uma actividade especificamente orientada para um mercado com potencial de crescimento, permite encarar os exercícios de 2006 e subsequentes com optimismo.

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Após o encerramento do exercício não ocorreram quaisquer factos dignos de relevo.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que os Resultados Líquidos apurados no exercício de 2005, no montante de € 319.146, tenham a seguinte aplicação:

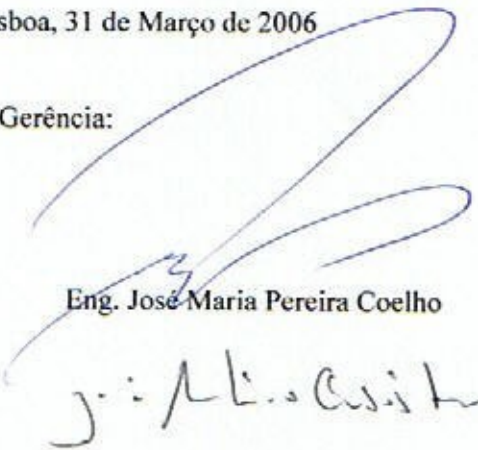
Reservas Livres	€ 277.939
Reservas Legais	€ 15.957
Distribuição Lucros	€ 25.250

4. AGRADECIMENTOS

Por fim, queremos expressar uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores da H TECNIC pelo esforço e dedicação demonstrados, e aos nossos clientes e fornecedores pela confiança depositada na Empresa.

Lisboa, 31 de Março de 2006

A Gerência:



Eng. José Maria Pereira Coelho



Eng. João António C. Farinha

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 e 2004

(Euros)

ACTIVO	2005			2004
	Activo Bruto	Amort. e Ajust. acumulados	Activo liquido	Activo liquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	4.433	4.433	0	0
	4.433	4.433	0	0
Imobilizações corpóreas				
Equipamento básico	48.719	27.554	21.166	23.457
Equipamento de transporte	193.997	142.261	51.736	53.293
Ferramentas e utensilios	38.724	31.273	7.451	14.795
Equipamento administrativo	34.872	24.302	10.570	14.883
	316.312	225.389	90.923	106.428
CIRCULANTE				
Existências				
Produtos e trabalhos em curso	210.852		210.852	67.555
	210.852	0	210.852	67.555
Dividas de terceiros - Curto prazo				
Clientes c/ corrente	916.961		916.961	2.123.253
Estado e outros entes públicos	30.423		30.423	97.505
Outros devedores	75		75	36
	947.458	0	947.458	2.220.794
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	929.769		929.769	760.328
Caixa	9.239		9.239	6.037
	939.008	0	939.008	766.365
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proventos	67		67	9.130
Custos diferidos	7.127		7.127	6.040
	7.194	0	7.194	15.171
Total de amortizações		229.823		
Total de ajustamentos		0		
Total do Activo	2.425.258	229.823	2.195.435	3.176.313

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 e 2004

(Euros)

	2005	2004
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	240.000	240.000
Reservas		
Reservas legais	36.000	12.000
Outras reservas	742.303	342.898
Resultados transitados		
	1.018.303	594.898
Resultado líquido do exercício	319.146	468.557
	1.337.449	1.063.455
PASSIVO		
Dividas a terceiros - Curto prazo		
Fornecedores c/ corrente	262.004	988.104
Estado e outros entes públicos	50.187	134.790
Outros credores	4.113	7.852
	316.303	1.130.746
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	104.378	92.253
Proveitos diferidos	437.305	889.859
	541.683	982.112
Total do capital próprio e do passivo	2.195.435	3.176.313

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Euros)

PROVEITOS E GANHOS	2005		2004	
Vendas				
Mercadorias				
Produtos				
Prestações de serviços	2.927.404	2.927.404	4.285.962	4.285.962
Variação da produção		143.297		-285.203
Trabalhos para a própria Empresa				
Proveitos suplementares				
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais (B)		0		0
Ganhos em empresas do grupo e associadas		3.070.702		4.000.759
Rendimentos de participações de capital				
Relativos a empresas interligadas				
Relativos a outras empresas				
Rend. de tit. negoc. e de o. aplic. financeiras				
Relativos a empresas do grupo				
Outros			5.715	
Outros juros e proveitos similares				
Relativos a Empresas interligadas				
Outros	32.402	32.402	15.487	21.202
(D)		3.103.104		4.021.961
Proveitos e ganhos extraordinários				14
(F)		3.103.104		4.021.975
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)		425.799		633.692
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		18.884		16.729
Resultados correntes: (D)-(C)		444.683		650.421
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		442.991		645.846
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		319.146		468.557

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Euros)

	2005		2004	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas				
Mercadorias			101	
Matérias	363.080	363.080	465.489	465.590
Fornecimentos e serviços externos		1.426.191		2.148.013
Custos com o pessoal				
Remunerações	634.741		560.942	
Encargos sociais				
Outros	134.153	768.894	114.962	675.904
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	75.226		68.977	
Ajustamentos do exercício				
Provisões		75.226		68.977
Impostos	10.353		7.643	
Outros custos operacionais	1.158	11.511	940	8.583
(A)		2.644.902		3.367.067
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amort. e provisões de aplic. e invest. financeiros				
Juros e custos similares				
Outros	13.518	13.518	4.473	4.473
(C)		2.658.420		3.371.540
Custos e perdas extraordinárias		1.692		4.589
(E)		2.660.113		3.376.129
Imposto sobre o rendimento do exercício		123.845		177.290
(G)		2.783.958		3.553.419
Resultados líquidos do exercício		319.146		468.557
		3.103.104		4.021.975

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

		(Euros)	
ORIGEM DOS FUNDOS		2005	
		2004	
Internas			
Capital Próprio			
Resultado líquido do exercício	319.146		468.556
Amortizações	75.226		68.977
Variação de provisões		394.372	
Externas			
Aumentos dos capitais próprios		-	-
Diminuição de imobilizações		-	-
Movimentos financeiros a M/L. Prazo		-	-
Diminuição dos fundos circulantes		-	-
		394.372	537.533
APLICAÇÃO DOS FUNDOS			
Distribuições			
Por aplicação de resultados	45.152	45.152	18.045
Movimentos financeiros a médio e longo prazo			
Aumento de investimentos financeiros		-	-
Diminuição de provisões para riscos e encargos		-	-
Diminuição de dívidas a terceiros		-	-
Aumento das imobilizações			
Aquisição de imobilizações incorpóreas			
- Despesas instalação		-	-
Aquisição de imobilizações corpóreas			
- Equipamento básico	7.591		11.107
- Equipamento de transporte	46.942		-
- Ferramentas e utensílios	2.676		13.337
- Equipamento administrativo	2.511	59.720	13.377
Aumento dos fundos circulantes		289.500	481.667
		394.372	537.533

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

	2005		2004
(Euros)			
1- Aumento das existências			
Produtos e trabalhos em curso	143.297		-
Mercadorias		143.297	-
2- Aumento das dívidas de terceiros a curto prazo:			
Clientes c/corrente			714.819
Estado e outros entes públicos			97.505
Acréscimos de proveitos			9.130
Custos diferidos	1.087		6.040
Outros devedores	39	1.125	-
3- Diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo			
Fornecedores - títulos a pagar	726.101		-
Outros credores	3.739		-
Estado e outros entes públicos	84.604		-
Proveitos diferidos	452.554	1.266.997	148.741
4- Aumento de títulos negociáveis			
5- Aumento das disponibilidades			
Caixa	3.202		-
Depósitos bancários	169.441	172.643	664.655
		1.584.063	1.640.890
1- Diminuição das existências			
Produtos e trabalhos em curso			285.203
Mercadorias			101
2- Diminuição das dívidas de terceiros de curto prazo			
Clientes c/corrente	1.206.292		-
Outros devedores			464
Estado e outros entes públicos	67.083		-
Custos diferidos		1.273.375	-
3- Aumentos das dívidas a terceiros de curto prazo:			
Fornecedores c/corrente			161.676
Outros credores			7.852
Acréscimos de proveitos	9.063		38.954
Acréscimos de custos	12.125		663.029
Proveitos diferidos		21.188	-
4- Diminuição de títulos negociáveis			
5- Diminuição das disponibilidades			
Caixa			1.944
6- Aumento dos fundos circulantes		289.500	481.667
		1.584.063	1.640.890

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	(Euros)	
	2005	2004
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	4.133.697	3.571.143
Pagamentos a Fornecedores	(2.515.371)	(2.451.826)
Pagamentos ao Pessoal	(756.769)	(636.950)
Fluxo gerado pelas operações	861.556	482.367
Pagamentos/Recebimentos ao Estado e Outros Entes Públicos	(151.719)	(431.179)
Outros Pagam. e Receb. rel. c/ Act. Operacional	(463.031)	653.155
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	246.805	704.343
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias		14
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	(1.692)	(4.589)
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	245.113	699.768
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e Proveitos Similares		5.715
Subtotal		5.715
Pagamentos respeitantes a:		
Imobilizações Corpóreas	59.720	37.821
Subtotal	59.720	37.821
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	(59.720)	(32.106)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Outros juros e proveitos similares	32.402	13.094
Subtotal	32.402	13.094
Pagamentos respeitantes a:		
Dividendos	45.152	18.045
Subtotal	45.152	18.045
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(12.750)	(4.951)
Varição de Caixa e seus equivalentes	172.643	662.711
Caixa e seus equivalentes no início do período	766.365	103.654
Caixa e seus equivalentes no fim do período	939.008	766.365

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RUBRICAS	(Euros)	
	2005	2004
Vendas e prestações de serviços	2.927.404	4.285.962
Custo das vendas e prestações de serviços	(1.822.595)	(2.560.459)
Resultados brutos	1.104.809	1.725.503
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	0
Custos administrativos	(592.273)	(1.014.251)
Outros custos e perdas operacionais	(86.737)	(77.560)
Resultados operacionais	425.799	633.692
Proveito (custo) líquido de aplicações (financiamentos)	18.884	16.729
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0	0
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados correntes	444.683	650.421
Impostos sobre os resultados correntes	(123.845)	(177.290)
Resultados correntes após impostos	320.839	473.131
Resultados extraordinários	(1.692)	(4.574)
Resultados líquidos	319.146	468.557

**ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS
RESULTADOS**

As notas que se seguem dizem respeito à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas não aplicáveis foram omitidas. Todos os valores são expressos em Euros.

1. Não foram derogadas quaisquer disposições do POC.
2. As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados de 2005 são comparáveis com as de 2004.
3. Critérios valorimétricos

- Existências

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo valorizadas ao custo de aquisição.

Produtos e trabalhos em curso valorizados ao custo de produção.

- Imobilizações corpóreas

Valorizadas ao respectivo custo de aquisição.

- Imobilizações incorpóreas

Valorizadas ao respectivo custo de aquisição.

- Método de cálculo das amortizações

O imobilizado corpóreo e incorpóreo é amortizado pela aplicação das taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

7. Número médio de empregados da Empresa: 25.
8. A conta 43.1 – Despesas de instalação compreende, exclusivamente, as despesas incorridas com a constituição da sociedade. Durante o ano de 2005 não se verificou nenhuma aquisição ou abate.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado:

(Euros)

ACTIVO BRUTO				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Saldo final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação	4.433			4.433
	4.433	-	-	4.433
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Equipamento básico	41.128	7.591		48.719
Equipamento de transporte	147.055	46.942		193.997
Ferramentas e utensílios	36.048	2.676		38.724
Equipamento administrativo	32.361	2.511		34.872
	256.592	59.720	-	316.312
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação	4.433			4.433
	4.433	-	-	4.433
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Equipamento básico	17.671	9.883		27.554
Equipamento de transporte	93.762	48.499		142.261
Ferramentas e utensílios	21.253	10.020		31.273
Equipamento administrativo	17.478	6.824		24.302
	150.164	75.226	-	225.390

36. O capital da Empresa é representado por duas quotas: uma no valor nominal de € 180.000 e outra no valor nominal de € 60.000.

40. Movimentos das rubricas de capitais próprios

(Euros)

MOVIMENTOS DAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital	240.000			240.000
571 - Reservas legais	12.000	24.000		36.000
574 - Reservas livres	342.898	399.405		742.303
	594.898	423.405	-	1.018.303

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	-	-
Compras	-	363.080
Reg. de existências	-	-
Existências finais	-	-
Custo no exercício	-	363.080

42. Conta 64.1 – Remunerações aos órgãos sociais – Gerência: € 139.713.

45. Demonstração dos resultados financeiros:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
681 Juros suportados			781 Juros obtidos	32.402	18.809
682 Perdas em empresas do grupo			784 Rend. de participações de capital		-
688 Outros custos e perdas financeiras	13.518	4.473	786 Desc. de p.p. obtidos		2.393
			788 Outros proveitos e ganhos financeiros		-
			783 Rendimento de imóveis		-
			785 Diferenças de câmbio		-
Resultados financeiros	18.884	16.729	Resultados financeiros	-	-
	32.402	21.202		32.402	21.202

46. Demonstração dos resultados extraordinários:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
691 Donativos			791 Restituição de impostos		-
692 Dívidas incobráveis			794 Ganhos em imobilizações		-
694 Perdas em imobilizações			795 Benefícios de penalidades contratuais		-
695 Multas e penalidades			796 Redução de Amort. e Prov.		-
697 Correções relativas a ex. anteriores	1.692	4.055	797 Correções relativas a ex. anteriores		-
698 Outros custos e perdas extraordinários		534	798 Outros prov. e ganhos extraordinários		14
Resultados extraordinários	-	-	Resultados extraordinários	1.692	4.575
	1.692	4.589		1.692	4.589

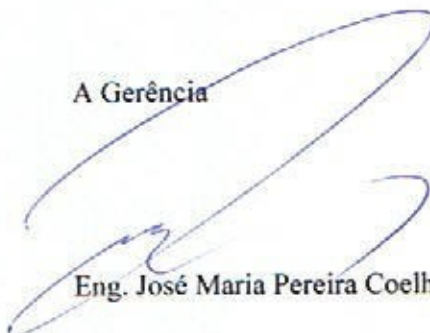
47. Não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Técnico responsável

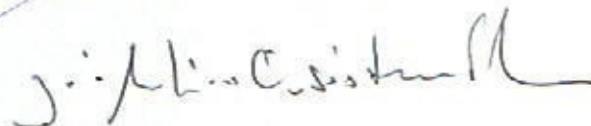


Dr. João Paulo Baptista

A Gerência



Eng. José Maria Pereira Coelho



Eng. João António C. Farinha